

Critérios de avaliação do chamamento público nº 002/2025

Fase de Julgamento da Proposta Técnica e de Preço

A fase de julgamento técnico e de avaliação das propostas econômicas do Chamamento Público nº 002/2025, que visa selecionar entidade para a celebração de contrato de gestão da Unidade de Pronto Atendimento 24 H Dr. B. Mitidieri, segue rigorosamente as disposições contidas no edital e nos princípios da transparência, isonomia e interesse público. Nesta etapa, as entidades participantes foram avaliadas pelo seu projeto, resultando em uma **Nota Técnica (NT)** e, posteriormente, de uma **Nota Final (A)**, obtida por meio da ponderação entre o desempenho técnico e a proposta financeira.

Composição da Nota Técnica (NT)

A **Nota Técnica** corresponde à **soma dos fatores F1 a F6**, os quais representam os eixos estruturantes da proposta:

Conforme disposto no edital (item 6.15), a fórmula utilizada foi:

$$NT = F1 + F2 + F3 + F4 + F5 + F6$$

Cálculo do Índice Técnico do Projeto (ITP)

Para garantir a proporcionalidade entre as propostas técnicas, utilizou-se o **Índice Técnico do Projeto (ITP)**, calculado com base na maior nota técnica atribuída entre todas as entidades:

$$ITP = \frac{NT \text{ da entidade}}{\text{Maior NT entre todas as entidades}}$$

Cálculo da Nota de Preço (NP)

O critério de menor preço foi igualmente normalizado para preservar a competitividade:

$$NP = \frac{\text{Menor Preço entre as propostas}}{\text{Preço Proposto pela Entidade}}$$

Composição da Nota Final (A)

Conforme item 6.18 do edital, a nota final é ponderada da seguinte forma:

- 70% técnica
- 30% preço

$$A = \frac{(ITP \times 70) + (NP \times 30)}{100}$$



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

Publicação dos Resultados preliminares

	Entidade	Nota Técnica (NT)	Nota de Preço (NP)	Nota Final (A)
1	Associação Hospitalar Beneficente do Brasil	95	1	100

Matriz de avaliação:

Associação Hospitalar Beneficente do Brasil

Critério	Tipo	Item	Pontos maximo s	Pontos obtido s	Local de resposta	Resposta esperada
ORGANIZAÇÃ O DA ATIVIDADE ASSISTENCIAL DAS UNIDADES	MODELO GERENCIAL	A caracterização do modelo gerencial que será implantado	5	5	36 a 61	
ORGANIZAÇÃ O DA ATIVIDADE ASSISTENCIAL DAS UNIDADES	MODELO GERENCIAL	As estratégias que serão adotadas para o sucesso da implantação do modelo, considerando o impacto da mudança de paradigma do atual modelo existente, a mudança de clima e cultura organizacional, a gestão de pessoal, a melhoria na eficiência, eficácia e efetividade	2	2	62 a 64	



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

ORGANIZAÇÃO O DA ATIVIDADE ASSISTENCIAL DAS UNIDADES	MODELO GERENCIAL	Os modelos e certificações de qualidade que serão implantados;	2	2	65 a 74	
ORGANIZAÇÃO O DA ATIVIDADE ASSISTENCIAL DAS UNIDADES	MODELO GERENCIAL	Os indicadores de impacto propostos pela instituição	2	2	74 a 81	
ORGANIZAÇÃO O DA ATIVIDADE ASSISTENCIAL DAS UNIDADES	MODELO GERENCIAL	A descrição sumária das ferramentas e instrumentos de modernização gerencial adotados pela instituição;	2	2	81 a 86	
ORGANIZAÇÃO O DA ATIVIDADE ASSISTENCIAL DAS UNIDADES	MODELO GERENCIAL	Modelo de relacionamento entre o parceiro privado e Secretaria de Estado de Saúde;	1	1	86 a 91	
ORGANIZAÇÃO O DA ATIVIDADE ASSISTENCIAL DAS UNIDADES	MODELO GERENCIAL	Os limites de responsabilidades, considerando o objeto de negócio, que a instituição proponente demonstra estar disposta a assumir no processo de publicização	1	1	92 a 95	



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

ORGANIZAÇÃ O DA ATIVIDADE ASSISTENCIAL DAS UNIDADES	MODELO GERENCIAL	Descrição do funcionamento do modelo de regulação assistencial.	1	1	95 a 100	
ORGANIZAÇÃ O DA ATIVIDADE ASSISTENCIAL DAS UNIDADES	MODELO GERENCIAL	Descrição de como será gerenciado o transporte inter-hospitalar dos pacientes da Unidade.	1	1	100 a 101	
ORGANIZAÇÃ O DA ATIVIDADE ASSISTENCIAL DAS UNIDADES	MODELO GERENCIAL	Cronograma com prazos propostos para implantação e para pleno funcionamento de cada serviço proposto.	1	1	102 a 105	
ORGANIZAÇÃ O DA ATIVIDADE ASSISTENCIAL DAS UNIDADES	MODELO GERENCIAL	Descrição do modelo de gestão da informação, informando as tecnologias da informação que serão alocadas na Unidade.	2	2	106 a 111	



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

ORGANIZAÇÃ O DA ATIVIDADE ASSISTENCIAL DAS UNIDADES	MODELO GERENCIAL	Descrição de modelo de gerenciamento eletrônico de prontuários e sua relação com os sistemas de informação do SUS, em especial, o Sistema de Informação Hospitalar – SIH e o Sistema de Informação Ambulatorial – SIA.	2	2	111 a 114	
ORGANIZAÇÃ O DA ATIVIDADE ASSISTENCIAL DAS UNIDADES	MODELO GERENCIAL	Descrição da Organização de Serviços - serviços assistenciais, diferentes clínicas, atividades de urgência/emergência, ambulatório, serviço de apoio diagnóstico e terapêutico – SADT, centro cirúrgico, UTI, unidade de internação (enfermarias).	1	1	114 a 120	



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

ORGANIZAÇÃ O DA ATIVIDADE ASSISTENCIAL DAS UNIDADES	MODELO GERENCIAL	Recursos Humanos estimados, apontando, por categoria, a quantidade de profissionais e a carga horária de trabalho, por perfil de profissional. Neste tópico, solicita-se um quadro resumo do perfil de todos os profissionais que irão trabalhar na Unidade, que estejam ou não contratados, e com a expressão da carga horária semanal distribuída pelos dias da semana e com o enunciado do horário de trabalho.	1	1	120 a 128	
ORGANIZAÇÃ O DA ATIVIDADE ASSISTENCIAL DAS UNIDADES	MODELO GERENCIAL	Descrição do sistema de qualificação profissional: treinamento, capacitação, educação em saúde.	1	1	129 a 134	



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE ASSISTENCIAL DAS UNIDADES	MODELO GERENCIAL	Descrição dos critérios de remuneração direta e indireta, identificação pessoal e uniformização dos recursos humanos.	1	1	134 a 182	
ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE ASSISTENCIAL DAS UNIDADES	MODELO GERENCIAL	Poderão ser acrescentadas informações importantes não abordadas nos itens anteriores ou outras iniciativas e programas de qualidade que o ente interessado já tenha em desenvolvimento ou pense iniciar sua implantação. Nesse caso, deve apresentar um plano de organização específico com definição de alcance, metodologia, cronograma de implantação, orçamento previsto etc.	1	0	Não foi apresentada nenhuma informação para o item	
ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE ASSISTENCIAL DAS UNIDADES	IMPLANTAÇÃO DOS FLUXOS	Fluxos operacionais compreendendo circulação em áreas restritas, não restritas e externas	2	2	183 a 186	



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

ORGANIZAÇÃ O DA ATIVIDADE ASSISTENCIAL DAS UNIDADES	IMPLANTAÇÃO DOS FLUXOS	Fluxo unidirecional para materiais esterilizados	0,5	0,5	189 a 190	
ORGANIZAÇÃ O DA ATIVIDADE ASSISTENCIAL DAS UNIDADES	IMPLANTAÇÃO DOS FLUXOS	Fluxo unidirecional para roupas.	0,5	0,5	191 a 192	
ORGANIZAÇÃ O DA ATIVIDADE ASSISTENCIAL DAS UNIDADES	IMPLANTAÇÃO DOS FLUXOS	Fluxo unidirecional de resíduos de saúde.	2	2	193 a 194	
ORGANIZAÇÃ O DA ATIVIDADE ASSISTENCIAL DAS UNIDADES	IMPLANTAÇÃO DA GESTÃO	Proposta para Regimento Interno do Hospital	2	2	197 a 202	
ORGANIZAÇÃ O DA ATIVIDADE ASSISTENCIAL DAS UNIDADES	IMPLANTAÇÃO DA GESTÃO	Proposta para Regimento do Corpo Clínico	2	2	202 a 207	
ORGANIZAÇÃ O DA ATIVIDADE ASSISTENCIAL DAS UNIDADES	IMPLANTAÇÃO DA GESTÃO	Proposta para Regimento do Serviço de Enfermagem	2	2	208 a 211	



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

ORGANIZAÇÃ O DA ATIVIDADE ASSISTENCIAL DAS UNIDADES	IMPLANTAÇÃO DA GESTÃO	Proposta de implantação de serviços de registros eletrônico de atividades assistenciais da unidade	2	2	212 a 216	
ORGANIZAÇÃ O DA ATIVIDADE ASSISTENCIAL DAS UNIDADES	IMPLANTAÇÃO DOS PROCESSOS	Proposta de integração gerencial das unidades	1	0	216 a 218	Não foi apresentado nenhuma informação para o item
ORGANIZAÇÃ O DA ATIVIDADE ASSISTENCIAL DAS UNIDADES	IMPLANTAÇÃO DOS PROCESSOS	Proposta de manual de rotinas administrativas para faturamento de procedimentos	1	1	218 a 224	
ORGANIZAÇÃ O DA ATIVIDADE ASSISTENCIAL DAS UNIDADES	IMPLANTAÇÃO DOS PROCESSOS	Proposta de manual de rotinas para administração financeira	1	1	225 a 231	
ORGANIZAÇÃ O DA ATIVIDADE ASSISTENCIAL DAS UNIDADES	IMPLANTAÇÃO DOS PROCESSOS	Proposta de manual de rotinas administrativas para o almoxarifado e patrimônio	1	1	231 a 235	
QUALIDADE OBJETIVA	COMISSÕES: definições (0,25 pt.), minuta de regimento (0,5 pt.) e cronograma de reuniões (0,25 pt.)	Comissão de Análise e Revisão de Prontuários.	1	1	238 a 245	



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

QUALIDADE OBJETIVA	COMISSÕES: definições (0,25 pt.), minuta de regimento (0,5 pt.) e cronograma de reuniões (0,25 pt.)	Comissão de Verificação de Óbitos.	1	1	245 a 252	
QUALIDADE OBJETIVA	COMISSÕES: definições (0,25 pt.), minuta de regimento (0,5 pt.) e cronograma de reuniões (0,25 pt.)	Comissão de Ética Médica.	1	1	257 a 266	
QUALIDADE OBJETIVA	COMISSÕES: definições (0,25 pt.), minuta de regimento (0,5 pt.) e cronograma de reuniões (0,25 pt.)	Comissão de Ética em Enfermagem.	1	1	269 a 275	
QUALIDADE OBJETIVA	COMISSÕES: definições (0,25 pt.), minuta de regimento (0,5 pt.) e cronograma de reuniões (0,25 pt.)	Comissão de Controle de Infecção Hospitalar.	1	1	279 a 291	
QUALIDADE OBJETIVA	COMISSÕES: definições (0,25 pt.), minuta de regimento (0,5 pt.) e cronograma de reuniões (0,25 pt.)	Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA.	1	1	293 a 304	
QUALIDADE OBJETIVA	COMISSÕES: definições (0,25 pt.), minuta de regimento (0,5 pt.) e cronograma de reuniões (0,25 pt.)	Serviço Especializado em Engenharia de Segurança em Medicina do Trabalho (SESMT).	1	1	305 a 310	



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

QUALIDADE OBJETIVA	COMISSÕES: definições (0,25 pt.), minuta de regimento (0,5 pt.) e cronograma de reuniões (0,25 pt.)	Comissão de Farmácia e Terapêutica.	1	1	310 a 321	
QUALIDADE OBJETIVA	COMISSÕES: definições (0,25 pt.), minuta de regimento (0,5 pt.) e cronograma de reuniões (0,25 pt.)	Comissão de Resíduos de Serviços de Saúde.	1	1	321 a 328	
QUALIDADE OBJETIVA	COMISSÕES: definições (0,25 pt.), minuta de regimento (0,5 pt.) e cronograma de reuniões (0,25 pt.)	Núcleo de Qualidade e Segurança do Paciente (NQSP).	1	1	328 a 344	
QUALIDADE OBJETIVA	COMISSÕES: definições (0,25 pt.), minuta de regimento (0,5 pt.) e cronograma de reuniões (0,25 pt.)	Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar.	1	1	344 a 364	
QUALIDADE OBJETIVA	COMISSÕES: definições (0,25 pt.), minuta de regimento (0,5 pt.) e cronograma de reuniões (0,25 pt.)	Núcleo Interno de Regulação (NIR).	1	0	365 a 363	não encontrado
QUALIDADE OBJETIVA	COMISSÕES: definições (0,25 pt.), minuta de regimento (0,5 pt.) e cronograma de reuniões (0,25 pt.)	Comissão de Análise de Óbitos Maternos, Fetais e Neonatais.	1	1		Não se aplica ao formato



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

QUALIDADE OBJETIVA	COMISSÕES: definições (0,25 pt.), minuta de regimento (0,5 pt.) e cronograma de reuniões (0,25 pt.)	Outras comissões que propuser na proposta de trabalho.	1	1	364 a 392	
QUALIDADE OBJETIVA	ACCR	Implantação do Programa de Acolhimento e Classificação de Risco: equipe necessária a sistemática de trabalho, horário de funcionamento.	1	0,5	413 a 497	Não foi encontrado a individualização da classificação para a unidade, com desenho de como será o fluxo.
QUALIDADE OBJETIVA	PROTOCOLOS CLÍNICOS	Apresentação de Protocolos Clínicos de Atendimento conforme o perfil das unidades. Caso o protocolo não tenha sido elaborado pelo proponente, deverá ser apresentada declaração de profissional médico e de enfermeiro que os protocolos atendem ao perfil das unidades	1	1	498 a 736	



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

	PROTOSOL OS CLÍNICOS	O projeto contempla fluxos assistenciais formalizados para atendimento imediato a pacientes em parada cardiorrespiratória, seguindo os protocolos ACLS e BLS?	1	1	498 a 736	
QUALIDADE OBJETIVA	OUTRAS INICIATIVAS	Outras iniciativas e programas de QUALIDADE que o ente interessado já tenha em desenvolvimento ou pense iniciar sua implantação. Neste caso, deve-se apresentar um plano de organização específico com definição de alcance, metodologia, cronograma de implantação, orçamento previsto etc.	2	2	736 a 742	



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

QUALIDADE SUBJETIVA	PERCEPÇÃO DO USUÁRIO AO PASSAR PELA UNIDADE DE SAÚDE	Como estruturará a Informação aos usuários (usuários e familiares) acerca do processo de Atenção, tanto em aspectos prévios (em quantos serviços implantar o consentimento informado) e, especialmente, a informação durante o processo de atenção (lugares onde se efetuará a informação; horários e frequência da informação, para cada uma das Clínicas).	1	1	753 a 755	
QUALIDADE SUBJETIVA	PERCEPÇÃO DO USUÁRIO AO PASSAR PELA UNIDADE DE SAÚDE	Como pesquisará a opinião ou nível de satisfação do usuário: instrumento de pesquisa, frequência, sistemática das ações corretivas	1	1	755	



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

QUALIDADE SUBJETIVA	PERCEPÇÃO DO USUÁRIO AO PASSAR PELA UNIDADE DE SAÚDE	Políticas de Humanização: como desenvolverá os dispositivos do Programa Nacional de Humanização para Gestão de leitos, Acolhimento com Classificação de Risco, dentre outros.	1	1	782	
QUALIDADE TÉCNICA	EXPERIÊNCIA ANTERIOR	Contrato de gestão com o poder público de unidades hospitalares	1	1	818	
	EXPERIÊNCIA ANTERIOR	comprova experiência prévia na condição de mantenedora de hospital filantrópico, em conformidade com a Portaria nº 2.567/2016 do Ministério da Saúde, que estabelece diretrizes para hospitais integrantes da rede filantrópica do SUS?	1	1	825	
QUALIDADE TÉCNICA	EXPERIÊNCIA ANTERIOR	Unidade de Pronto Atendimento, Experiência em gestão de UPA	1	1	829	



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

QUALIDADE TÉCNICA	ESTRUTURA DIRETIVA DA UNIDADE	Comprovação, pelos profissionais componentes da estrutura diretiva, diretoria geral, técnica, administrativa/financeir a, assistencial/gerência de enfermagem, de titulação de especialista em administração hospital ou saúde coletiva. Cada profissional poderá obter no máximo 0,5 ponto.	4	4	834	
QUALIDADE TÉCNICA	ESTRUTURA DIRETIVA DA UNIDADE	Apresentação de organograma com definição das competências de cada membro do corpo diretivo.	1	1	844	
QUALIDADE TÉCNICA	ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS ASSISTENCIAIS	Descrição da organização das diferentes clínicas.	1	0,5	838	
QUALIDADE TÉCNICA	ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS ASSISTENCIAIS	Expressar estrutura de chefia e número de pessoas de cada clínica, assim como o tipo de vínculo com a Unidade.	1	1	845	



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

QUALIDADE TÉCNICA	ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS ASSISTENCIAIS	Horários de atividade de urgências, distinguindo entre presença física de médico especialista e médico geral e médicos que atendem chamadas (sobreaviso).	1	1	850	
QUALIDADE TÉCNICA	ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS ASSISTENCIAIS	Especialmente descrever as unidades de salas de Cirurgia; Urgências e Ambulatórios	1	1	854	
QUALIDADE TÉCNICA	ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS ASSISTENCIAIS	Descrição da organização das unidades de Internação (enfermaria).	1	1	867	
QUALIDADE TÉCNICA	ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS ASSISTENCIAIS	Compatibilização da proposta de trabalho com as diretrizes da Secretaria de Estado da Saúde.	1	1	867	
QUALIDADE TÉCNICA	ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS ASSISTENCIAIS	Descrição de como o proponente estabelecerá a Contra-Referência com a Atenção Primária e com outros hospitais.	1	1	878	



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

QUALIDADE TÉCNICA	ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	A organização de serviços administrativos, financeiros e gerais, o ente interessado deverá apresentar, entre outras, as seguintes informações: descrição de funcionamento do serviço, bem como horários de trabalho; estrutura de chefia; membros e vínculo com a unidade.	1	1	910	
QUALIDADE TÉCNICA	RESPONSABILIDAD E SOCIAL	Ações de responsabilidade social a ser desenvolvida pela proponente.	2	2	897	



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

QUALIDADE TÉCNICA	ORGANIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS	Na organização dos Recursos Humanos, a organização social interessada deverá apresentar o quantitativo estimado, apontando, por categoria, a quantidade de profissionais, a carga horária de cada profissional e a forma de contratação, esclarecendo se será celetista, por pessoa jurídica interposta ou terceirizado, inclusive apresentando as políticas de gestão de recursos humanos e proposta de regulamento próprio de seleção e contratação de pessoal.	3	2	910	
ALOCÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS	ALOCÇÃO POR TIPO DE DESPESA	Detalhamento do custeio de gasto com pessoal e seus reflexos	1	1	937	
ALOCÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS	ALOCÇÃO POR TIPO DE DESPESA	Detalhamento do custeio com os materiais de consumo necessários a manutenção dos serviços	1	1	938	



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

ALOCAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS	ALOCAÇÃO POR TIPO DE DESPESA	Detalhamento do custeio dos serviços prestados por terceiros	1	1	938	
ALOCAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS	ALOCAÇÃO POR TIPO DE DESPESA	Consideração do percentual de até 5%	1	1	938	
ALOCAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS	ALOCAÇÃO POR TIPO DE DESPESA	Detalhamento do custeio das alterações contratuais em decorrência das datas bases das categorias e os aspectos macroeconômico do país.	1	1	938	
ALOCAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS	ALOCAÇÃO PARA ATIVIDADES DE QUALIDADE E SEGURANÇA	Detalhamento do custeio das ações da política de educação continuada.	1	1	944	
ALOCAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS	ALOCAÇÃO PARA ATIVIDADES DE QUALIDADE E SEGURANÇA	Detalhamento do custeio para o serviço de ouvidoria	1	1	944	



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

ALOCÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS	ALOCÇÃO PARA ATIVIDADES DE QUALIDADE E SEGURANÇA	Detalhamento do custeio das comissões técnicas (revisão de prontuário, revisão de óbito, controle de infecção, segurança do paciente, ética de enfermagem, ética médica e CIDOTT).	1	1	944	
ALOCÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS	ALOCÇÃO PARA ATIVIDADES DE QUALIDADE E SEGURANÇA	Detalhamento do custeio da política de segurança dos processos de gerenciamentos de saúde	1	1	944	
ALOCÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS	ALOCÇÃO PARA ATIVIDADES DE QUALIDADE E SEGURANÇA	Detalhamento o custeio das ações voltadas para acreditação pela ONA das unidades, até 24 meses da vigência do contrato, pelo menos do nível I	1	1	944	
METODOLOGIA DA PROPOSTA	METODOLOGIA DA PROPOSTA	Atendimento a todos os pontos do roteiro proposto	1	1		
METODOLOGIA DA PROPOSTA	METODOLOGIA DA PROPOSTA	Apresentação da proposta de forma objetiva e concisa	1	1		



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

METODOLOGIA DA PROPOSTA	METODOLOGIA DA PROPOSTA	Definições claras das estratégias de implantação e implementação da proposta, com resultados factíveis	1	1		
		Total	100	95		

Aracaju, 30 de julho de 2025

COMISSÃO DE SELEÇÃO
Secretaria de Estado da Saúde de Sergipe